

## LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO DAS CARTAS SAO DA BACIA SEDIMENTAR DE PELOTAS: OS MUNICÍPIOS DA GRANDE PORTO ALEGRE

Coordenação: Nelson Gruber

Autoria: Fernanda Barth e Tânia Strohaecker

As Cartas de Sensibilidade ao Óleo (Cartas SAO) são instrumentos oficiais para orientação à resposta em caso de acidentes, servindo como fonte de informação primária para o planejamento de contingência e avaliação de danos em casos de derramamento de óleo, além de representarem uma ferramenta fundamental para a definição das ações de resposta a vazamentos de óleo, pois permitem o correto direcionamento dos recursos disponíveis e a mobilização mais eficiente das equipes de proteção e limpeza. O objetivo do projeto das Cartas SAO é identificar e definir a localização e os limites de áreas sensíveis à poluição causada por derramamento de óleo. Para este fim, adotou-se uma metodologia constituída das seguintes etapas de operacionalização: aquisição e coleta de dados em trabalhos de campo, estruturação em meio computacional de banco de dados georreferenciados e o respectivo mapeamento nos níveis estratégico, tático e operacional, a determinação do Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL) e, por fim, a elaboração e impressão do Atlas de Sensibilidade ao Óleo da Bacia Marítima de Pelotas. O desenvolvimento deste projeto está de acordo com a metodologia padrão do Ministério do Meio Ambiente, descrita no documento “Especificações e Normas Técnicas para Elaboração de Cartas de Sensibilidade a Derramamento de Óleo nas Águas Jurisdicionais Brasileiras” (MMA, 2007) e envolve três grandes grupos: o *ISL*, composto pela integração dos fatores de exposição relativa do ambiente à energia das ondas e maré, declividade da praia, tipo de substrato e sensibilidade e produtividade de biota; o *Biológico*, que inclui o levantamento dos organismos sensíveis ao óleo, vegetação aquática submersa e ítermareal e habitats; e o *Socioeconômico*, que faz a coleta de dados em áreas onde se agregou valor econômico e sensibilidade ambiental devido ao uso antrópico. Para a elaboração do Atlas de Sensibilidade da Bacia de Pelotas, os municípios pertencentes a esta bacia foram divididos entre a FURG (Universidade Federal do Rio Grande), que trabalha com os municípios do Litoral Sul e Médio do Rio Grande do Sul, e a UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), que trabalha com a Região Metropolitana de Porto Alegre, os municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul e os municípios do Litoral Sul do estado de Santa Catarina. É no grupo Socioeconômico que este trabalho se insere, mais precisamente, na parte de interpretação de imagens de satélite em meio laboratorial, a fim de identificar estruturas socioeconômicas que poderiam ser prejudicadas ou recursos

humanos e equipamentos urbanos que poderiam contribuir no caso de um derramamento de óleo nestas áreas, como locais onde se desenvolvam atividades econômicas ou turísticas, áreas protegidas, comunidades tradicionais, pontos de captação de água, hospitais, entre outros. No presente ano de atividades de pesquisa fez-se o levantamento prévio dos dados socioeconômicos dos municípios de Canoas, Charqueadas, Nova Santa Rita e Triunfo, foi também realizado um trabalho de campo para conferir estes dados coletados previamente e para obtenção de novas informações e registros fotográficos. Esses dados foram e estão sendo passados para o formulário construído pelo grupo socioeconômico das Cartas SAO para futura elaboração cartográfica. O manejo destes dados possibilita a identificação das atividades econômicas que podem vir a ser prejudicadas a partir da poluição das áreas litorâneas e, principalmente, a localização de comunidades que dependem destas áreas para sua sobrevivência, como grande parte da comunidade de pescadores da Praia do Paquetá em Canoas, além de facilitar a comunicação com as instituições públicas para ações rápidas e eficazes de resposta ao derramamento de óleo.